

Estrutura das Aulas do Curso: Gálatas

Aula 1

Apresentação da estrutura do curso:

Título: Gálatas – A Integridade do Evangelho

1

Objetivo: Estudo verso-a-verso do Livro de Gálatas, bem como adquirir uma visão amplificada do tema "Legalismo" que permeará a vida ministerial do apóstolo Paulo... ver resumo do Fábio

Aulas:

Outubro – 4 aulas: 07, 14, 21 e 28/10

Novembro – 4 aulas: 04, 11, 18 e 25/11

Módulos:

A – Capítulos 1 a 3 – Santana

B – Capítulos 4 a 6 – Paulo Berti

Introdução:

Como serão as aulas?

1. Estrutura tradicional de 2 x 45';
2. Organização para nossos intervalos;

Porque estudar o Livro de Gálatas?

1. 2 Tim 3:16
2. Primeira carta de Paulo
3. É possível conhecer o apóstolo Paulo no início de seu ministério e compará-lo ao longo dos anos de vida cristã;
4. É precursora da carta aos Romanos;
5. Ela está contida na carta aos romanos.

Porque estudo verso-a-verso?

1. Fruto, árvore e a floresta;
2. Há algumas perspectivas que somente são percebidas se avaliadas em detalhes;
3. Há, também, perspectivas que somente podem ser percebidas se damos um passo para traz e passamos a olhar o todo, as principais divisões do livro, o pensamento e visão do autor. Esta perspectiva é conseguida fazendo o que vamos fazer hoje.
4. Conhecer os detalhes da estrutura do pensamento de Paulo;
5. Estudo aprofundado dos temas e estrutura da carta;
6. Perceber a riqueza de detalhes do estilo de Paulo;
7. Conhecer os contextos associados à época: histórico, cultural, geográfico, teológico.

Visão panorâmica

1. A carta foi a primeira carta de Paulo, 49AD e cronologicamente o primeiro livro do Novo Testamento;
2. A carta foi escrito poucos meses após voltar da sua 1^a viagem missionária (At 13-14), já em Antioquia da Síria;
3. Foi destinada aos povos que ele evangelizou durante sua 1^a viagem missionária;
4. A região destinatária da carta envolve as cidades de:



- a. Listra;
 - b. Icônio;
 - c. Derbi
5. Paulo escreveu a carta um pouco antes de sua primeira (de três) visita a Jerusalém (At 15);
 6. Paulo, ao contrário de suas demais cartas, inicia esta carta com um tom bastante carregado de emoção, e grande desapontamento;
 7. Não há agradecimentos nem demonstração de afeto logo no primeira frase da carta;
 8. Entretanto, suas preocupações e desapontamentos não foram suficientes para que Paulo deixasse de lhes apresentar seus argumentos e exortações;
 9. Podemos dividir a carta aos gálatas em três partes:
 - a. Histórica – 1:11-2:21
 - b. Teológica – Cap 3 e 4
 - c. Ética – Cap 5 e 6
 10. É possível traçar um paralelo entre as cartas de 1 e 2 Coríntios com a carta aos gálatas.
 11. As três cartas são escritas com o objetivo de corrigir erros praticados pelos cristãos;
 12. Ao contrário da carta aos gálatas, Paulo é brando e manifesta afeto e amor pelos Coríntios de várias maneiras;
 13. É evidente que Paulo tem afeto e carinho pelos gálatas, mas ele não manifesta estes sentimentos em sua carta;
 14. Enquanto que nas cartas aos Coríntios a ênfase de Paulo estava na correção do comportamento do povo, aos Gálatas a ênfase estava na crença, no que eles estavam crendo;
 15. Embora há correções de comportamento, Paulo foca suas forças no que os Gálatas estavam crendo, pois sabia que suas crenças determinariam seus comportamentos. Um é consequência do outro;
 16. Qualquer outra mensagem diferente daquela pregada por ele deveria ser considerada amaldiçoada, mesmo tom do final do Cap 1 de Romanos... Deus deixou as pessoas seguirem seus próprios pensamentos.
 17. Paulo não só não floreia o início de sua carta, como também ataca firmemente os falsos mestres que estavam convencendo aqueles recém-convertidos que o verdadeiro evangelho requeria mais do que o simples "evangelho" apresentado por Paulo;
 18. Na mente dos judeus não havia o princípio da justificação pela fé pura e simples no Senhor Jesus Cristo, algo mais tinha que ser feito... a circuncisão segundo a tradição judaica;
 19. Era preciso que o gentio, antes de se tornar Cristão, precisava se tornar um prosélito. Havia um pedágio neste caminho rumo à salvação;
 20. Os judaizantes são apresentados como os inimigos da liberdade;
 21. A lei de Cristo é contrastada com a Lei de Moisés;
 22. Paulo apresenta e expande o conceito de liberdade que temos em Cristo, e aponta como praticá-la;
 23. Nos capítulos 3 e 4 Paulo apresenta o passaporte para que todo cristão supere o legalismo, e nos capítulos 5 e 6 ele ensina como usar este passaporte;
 24. Devemos tomar o cuidado, também, de não ficarmos focados no tom usado por Paulo nos capítulos 1 e 2, e deixarmos de entender e apropriar da liberdade que nos foi comprada por Jesus Cristo, apresentadas nos demais 4 capítulos da carta;
 25. Os conceitos apresentados por Paulo nesta carta são expandidos e explicados em detalhe na carta aos romanos;
 26. A carta aos Romanos foi escrita cerca de oito anos após Gálatas;



27. Entre elas, Paulo escreverá para 1 e 2 Tessalonicenses e 1 e 2 Coríntios

Epístolas Paulinas

Livro	Data	Local	Viagem Missionária	Região	Período	Número Capítulos
Gálatas	48-49	Antioquia	1 ^a	Galácia	48-49	6
1 Tessalonicenses	51-52	Corinto	2 ^a	Macedônia, Acácia e Grécia	50-53	5
1 Tessalonicenses						3
1 Coríntios	56-57	Éfeso	3 ^a	Asia	53-57	16
2 Coríntios		Macedônia				13
Romanos	57	Corinto				16
Efésios	60-63	Roma	1 ^a prisão Romana	Roma	60-63	6
Colossenses						4
Filemon						1
Filipenses						4
1 Timóteo	62-66	Macedônia	4 ^a	Macedônia	63-67	6
Tito		Macedônia				3
2 Timóteo	66-67	Roma	2 ^a prisão e morte	Roma	67-68	4

3

28. A grande diferença entre nós cristãos e as demais pessoas é que nos somos habitação do Espírito Santo, 3^a pessoa da Trindade. Isto faz toda a diferença, embora muitas vezes não entendamos e/ou não valorizemos (3:5);
29. Este tema será estudado em profundidade mais a frente;
30. Não há necessidade da realização de ritos, cerimônias ou liturgias específicas ou especiais para nos apropriarmos da liberdade em Cristo, nem tampouco para nos relacionarmos com Deus;
31. Ele, Deus, nos aceita como somos, como e onde estamos, não há acepção de pessoas;
32. Sabemos que muitos ainda hoje ensinam que para que possamos nos apropriar da plenitude do amor de Deus temos que nos submeter a ritos, cerimônias e sacrifícios que nos tornam merecedores;
33. Batismo, embora seja um sacramento não atribui santidade ou liberdade contra o pecado. Ser batizado não impede alguém de pecar ou ajuda alguém a obedecer mais e melhor a Deus. Apenas a ação do Espírito Santo pode capacitar alguém a enfrentar o pecado e a obedecer a Deus. É Ele que nos diferencia de um não-crente;
34. Da mesma forma temos a circuncisão, não garante ou atribui qualquer poder ou capacidade a alguém deixar o pecado e/ou restabelecer seu relacionamento com Deus;
35. Liberdade versus Libertinagem, sendo o último o uso da liberdade sem o bom senso
36. Paulo nos apresenta nesta carta os frutos da carne e os frutos do Espírito;



Dada esta visão panorâmica da carta aos gálatas, passamos a olhar para a carta de uma forma mais detalhada, mais cuidadosa e mais contextualizada visando adquirir ou revisar a visão de todos os aspectos que estavam presentes naquela época, antes e depois da carta. Desta forma, passamos a avaliar alguns contextos e panos de fundo importantes.

3. Contexto Geográfico:

A tradição mais antiga sustentava que o distrito geográfico da Galácia representava a porção norte da região hoje conhecida como Turquia. Ver mapa 1 e 1a

4

Com esta afirmação a composição de Gálatas teria ocorrido durante a 3^a viagem missionária de Paulo, visto que as igrejas teriam sido fundadas na sua 1^a viagem missionária (cf At 16).

No século XIX surgiu uma nova teoria atribuindo critérios políticos ao invés de geográficos para a definição da Galácia e a porção sul da província romana foi destacada, onde Paulo fundara igrejas durante sua 1^a viagem missionária (cf At 13-14).

Os argumentos para os diferentes pontos de vistas são:^{Erro! Indicador não definido.}

Teoria da Galácia do Norte

1. A palavra Gálata deveria ser considerada no seu sentido étnico;
2. A narrativa de Lucas em At 16 não concorda com as palavras de Paulo em Gl 4:13,14 quanto à sua enfermidade física;
3. Lucas só menciona o termo Galácia em At 16, quando da 2^a viagem missionária de Paulo. Ao contrário, ele menciona os nomes dos locais geográficos: Panfília (At 13:13), Pisídia (13:14);
4. Pelo fato de não haver menção ao concílio de Jerusalém, algum tempo deva ter se passado;
5. Esta teoria acomoda todos os eventos e visitas descritos em Gl 1 e 2.

Teoria da Galácia do Sul

1. A melhor maneira de entender At 16:6 é considerá-lo uma referência à Frígia da província romana da Galácia (política). Ver mapa 2;
2. A falta de informação sobre as igrejas da Galácia do norte em Atos é um forte argumento contra a teoria da Galácia do norte;
3. Gl 2:13 sugere que Barnabé era conhecido pelos destinatários da carta. Esta menção de Barnabé não faria sentido se as igrejas da Galácia tivessem sido fundadas durante a 2^a viagem missionaria de Paulo, quando Barnabé já não era companheiro de Paulo;
4. A ausência de qualquer menção do concílio de Jerusalém indica que a carta foi escrita antes deste evento. Isto explica a insegurança de Pedro com relação aos contatos com os gentios. Após o concílio tal comportamento teria sido totalmente inesperado.

A teoria da Galácia do Sul possui maior preferencia, embora os argumentos para a teoria do norte sejam significativos.

Mapa 3 – 1^a Viagem Missionária de Paulo

Topografia

1. Ver mapa 4
2. Usar foto da Capadócia – Mapa 5

Distâncias entre as cidades da Ásia Menor – Mapa 3



1. Jerusalém – Antioquia da Síria (450km)
2. Antioquia da Síria – Selêucia (25km)
3. Selêucia – Chipre/Salamina (210km)
4. Salamina – Pafos (225km)
5. Pafos – Perge/Panfília (320km)
6. Perge – Antioquia da Pisídia (160km)
7. Antioquia – Icônio (140km)
8. Icônio – Derbe (75km)
9. Derbe (Licaônia) – Listra (87km)
10. Perge – Atália (32km)

Velocidade de um homem:

1. Andando: 3-5km/h
2. Na maratona de Londres: 25km/h

4. Contexto Histórico

1. Tribo de origem celta ou gaulesa – Mapa 1 e 1a;
2. Em III aC esta tribo invadiu a Macedônia – Mapa 6, 6^a e 6b;
3. Em 278aC foram derrotados pelos gregos e atravessaram o Helesponto, para o continente asiático, Ásia Menor, onde se estabeleceram;
4. Foram derrotados por Átalo I, rei de Pérgamo, empurrando-os para a região central da atual Turquia, representados, na época pelas cidades de Ancira (atual Ancara), Pessino e Távio, entre os rios Hális e Sangário;
5. Seu histórico de guerras com os vizinhos se manteve até que em 189aC foram conquistados pelos romanos;
6. Passaram a ser uma base romana para atacar o rei de Pérgamo;
7. Com o apoio que mantiveram aos romanos contra o rei Mitridates, rei de Ponto, seu suseranato foi expandido;
8. Por volta de 40aC a região sul foi anexadas ao seu território;
9. Pisídia, Frigia, Licaônia fazem parte desta expansão.
10. Por volta de 25aC toda a região se tornou província do império romano;
11. A população da região era relativamente diversificada. Era composta por gauleses, romanos, judeus e um grupo resultante da mistura étnica entre gauleses e gregos da região.

5. Contexto Político / Econômico

1. Tipo de moeda
 - a) A moeda corrente era a moeda romana. As moedas romanas começaram a ser cunhadas por volta de 225aC e eram de prata.
 - b) O nome comumente conhecido para esta moeda era "denario";
 - c) Cada imperador cunhava o seu denário. Ver exemplo
 - d) Pesquisadores atribuem o valor de 1 denário a aproximadamente R\$40,00 de hoje;
 - e) Um denário era o pagamento de um dia de um trabalhador com pouca qualificação e também de um soldado (Mt 20:2, Jo 12:5);
 - f) Ver Ap 6:6 para se ter uma idéia de valor.
2. Importância da região
 - a. Ligação entre a Europa e a Ásia
 - b. Terra natal dos Hititas



- c. Mapa atual
 - i. Istabul
 - ii. Ancara
 - iii. Éfeso - fotos
 - iv. Cidades de Apocalipse - Mapa 6
 - v. Capadócia (terra dos belos cavalos) – Mapas 7 e 8
 - vi. Icônio
 - 1. Cidade mais religiosa da Turquia
 - 2. Cidade dos monges Dervixes rodopiantes – Mapa 9
 - vii. Listra e Derbi – Não existem mais!!!!
- d. Fertilidade das regiões costeira e central
 - i. Oliveiras – Costa leste
 - ii. Girassol – Sul
 - iii. Alfafa – Centro
- e. Estratégica em termos militares, para a época

6. A harmonia da vida de Paulo

Quando se fala da vida de Paulo, o que nos vem à mente de imediato?

- a. A sua perseguição contra a Igreja antes da sua conversão;
- b. A sua visão do Senhor na estrada de Damasco;
- c. Suas três viagens missionárias registradas no livro de Atos dos Apóstolos.

Um período de tempo de sua vida que não é muito comum a todos se refere aos dez anos imediatamente após sua conversão.

- a. Sua conversão ocorreu por volta de 36AD;
- b. Sua primeira viagem missionária começou em 45AD.

O que Paulo ficou fazendo entre sua conversão e o tempo em que o Espírito o chamou para começar a sua viagem missionária?

Conhecendo o zelo de Paulo, este não foi um tempo de espera, ou de descanso, ou ainda de fuga:

- a) Foi um tempo de preparação;
- b) Combinado com intensas atividades que mais tarde lhe seriam muito importantes;
- c) Exatamente como aconteceu com outros personagens bíblicos:
 - a. Moisés – 40 anos entre sua fuga do Egito e seu retorno como libertador;
 - b. Davi - 14 anos entre a sua unção e seu coroamento;
 - c. Senhor Jesus – 40 dias no deserto.

Vejamos, então, um pouco deste tempo:

I. TRES ANOS EM DAMASCO E ARABIA (36-39AD)¹

A. PREGAÇÃO INICIAL EM DAMASCO

1. Imediatamente após sua conversão, Paulo começou a pregar - **At 9:17-20**

¹ http://executableoutlines.com/paul/paul_03.htm



2. Recebendo a admiração de quem o ouvia - [At 9:21-22](#)

B. TEMPO NA ARABIA

1. Paulo não permaneceu por muito tempo em Damasco após a sua conversão - [Gl 1:15-17](#)
2. Ele se dirigiu para a Arábia, região desértica a leste e sul de Damasco;
 - a. O tempo exato que ele passou por lá é incerto, mas aceita-se que foi a maior parte dos três anos - cf. [Gl 1:18](#)
 - b. O que ele fez lá durante este tempo não é mencionado, embora seja aceito que fora um tempo de reflexão pessoal e revelação de Deus - cf. [Gl 1:11-12](#)

7

C. RETORNO E FUGA DE DAMASCO

1. Paulo retorna da Arábia para Damasco - [Gl 1:17](#)
2. Mais tarde, após escapar de um atentado contra sua vida, Paulo foge - [Ac 9:23-25](#)
3. Três anos mais tarde ele relembraria da sua fuga espetacular - [2Co 11:32-33](#)
4. Damasco foi o primeiro local onde Paulo pregou (At 26:19-20), e o primeiro lugar onde experimentou perseguição.

II. PRIMEIRA VISITA A JERUSALÉM (39 A.D.)

A. CÉTICA RECEPÇÃO POR PARTE DA IGREJA

1. A princípio a Igreja estava receosa em receber-lo - [Ac 9:26](#)
2. Barnabé (cf. [Ac 4:36-37](#)) apresenta Paulo aos apóstolos - [Ac 9:27; Gl 1:18-19](#)
 - a. Paulo viu Pedro e permaneceu com ele por 15 dias
 - b. Paulo também viu a Tiago, meio-irmão do Senhor Jesus

B. PREGAÇÃO EM JERUSALÉM

1. Passou a ter livre acesso a toda a Igreja - [Ac 9:28](#)
2. Paulo pregou fervorosamente em nome do Senhor Jesus - [Ac 9:29](#)
3. Paulo discutia ardente com os Judeus Helenistas - [Ac 9:29](#)

C. ATENTADO COM A SUA VIDA

1. Os judeus helenistas tentaram matá-lo - [Ac 9:29](#)
2. Paulo é avisado pelo Senhor numa visão - cf. [Ac 22:17-21](#)
3. Os irmãos enviaram Paulo para Tarso via Cesareia - [Ac 9:30](#)

Neste momento fica evidente que:

1. Paulo se tornou um inimigo perigoso aos seus antigos amigos judeus;
2. Seu testemunho sobre o Senhor Jesus Cristo e sua conversão são difíceis de explicar;
3. A oposição a ele trabalha para silenciá-lo.

Diante desta situação, Paulo é mandado de volta para casa, Tarso...

III. CINCO ANOS NA SÍRIA E CILICIA (39-43 AD)

A. RETORNA PARA TARSO

1. Local onde Paulo nasceu - [Ac 22:3](#)
2. Agora o centro de pregação passa a ser a região da Síria e Cilicia – At 9:30; [Gl 1:21](#)
3. Em outros locais, irmãos ouviam sobre suas pregações - [Gl 1:22-24](#)
4. Pouco se sabe sobre esta parte da vida de Paulo, embora tenha sido um tempo em que:



- a. Igrejas na área foram estabelecidas - **Ac 15:23,41**
- b. Paulo sofreu perseguições não descritas no livro de Atos - **2Co 11:24-26**
- c. Ele teve a visão do Paraíso - **2Co 12:1-4**
- d. Este tempo durou entre quatro e cinco anos

B. PARTIDA DE TARSO

1. Ocasionalmente pela chegada de Barnabé - **Ac 11:25**
 - a. Quem havia introduzido previamente à igreja de Jerusalém
 - b. Quem viajou com Paulo na sua primeira viagem missionária.
2. Barnabé havia chegado de Antioquia da Síria, onde havia uma nova e crescente igreja - **Ac 11:19-24**

IV. HUM ANO EM ANTIOQUIA (44 A.D.)

A. TRABALHO EM ANTIOQUIA

1. Igreja que havia crescido em função do trabalho de outros, incluindo Barnabé - **Ac 11:19-24**
2. Barnabé e Paulo ensinaram um grande número de pessoas naquele ano - **Ac 11:26**
3. Foi o primeiro local onde os discípulos de Cristo foram chamados de Cristãos - **Ac 11:26**

B. NOTÍCIAS DE JERUSALÉM

1. Profetas vindos de Jerusalém chegaram a Antioquia - **Ac 11:27**
2. Um profeta chamado Agabus previu a chegada de uma grande fome no mundo da época. - **Ac 11:28**
3. Os discípulos em Antioquia decidiram enviar ajuda aos irmãos da Judéia - **Ac 11:29**
4. Eles enviaram a ajuda através de Barnabé e Saulo - **Ac 11:30**

Esta benevolente missão de Paulo trouxe uma nova dimensão ao seu trabalho, a qual o acompanharia mais tarde nas suas viagens missionárias. Este deve ter sido também um tempo de antecipação para Paulo, pois após seis anos ele estava agora na sua ...

V. SEGUNDA VISITA A JERUSALÉM (45 AD)

A. ENTREGA DA AJUDA...

1. Para os irmãos da Judéia - **Ac 11:29**
2. Para os líderes, por Barnabé e Paulo - **Ac 11:30**

B. RETORNO COM JOÃO MARCOS...

1. Tendo cumprido seu ministério de benevolência - **Ac 12:25**
2. Agora acompanhados por João Marcos - **Ac 12:25**
3. Filho de Maria, cuja casa muitos haviam orado por Pedro - **Ac 12:12**
4. Primo (sobrinho?) de Barnabé - **Col 4:10**
5. Companheiro de viagem de Paulo na sua primeira jornada missionária - **Ac 13:5**
6. Seu breve retorno, no meio desta viagem, se tornaria um ponto de dissensão entre Paulo e Barnabé - **Ac 13:13; 15:37-39**
7. Ele, João Marcos, se tornaria mais tarde útil para Paulo - **2Ti 4:11**
8. Ele, João Marcos, esteve mais tarde com Pedro (**1Pe 5:13**), e se tornaria o autor do evangelho de Marcos.

CONCLUSÃO



1. Neste ponto Paulo retorna para Antioquia da Síria;
2. A partir de onde o Espírito Santo o enviou na sua primeira viagem missionária - **Ac 13:1-4**
3. A partir de onde Paulo começará todas as suas três viagens missionárias.

4. Paulo, nos seus primeiros anos de serviço (36-45 AD), um padrão fora estabelecido:
5. Pregação do evangelho, seguido de perseguição;
6. Fundação de igrejas, seguido de edificação;
7. Durante todo o tempo, preocupação com os cristãos necessitados de outras regiões.

9

O Valor destes primeiros anos de serviços de Paulo é visto como preparação para o que o Espírito Santo faria através dele.

No zelo de sermos de grande utilidade para o Senhor, não diminuamos o valor de tempos de preparação e pequenos atos de serviço. A forma com que servimos nas pequenas coisas determinará nossa utilidade na realização das grandes.

Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito - Lc 16:10

7. Mensagem e Propósito

Três objetivos:**Erro! Indicador não definido.**

- a. Reivindicação do ministério apostólico de Paulo, focado na defesa da mensagem e do mensageiro, apontando a origem da mensagem, em detrimento do mensageiro – Cap 1 e 2;
- b. Definir e defender a salvação pela fé – Cap 3 e 4;
- c. Definir os limites da fé cristã e sua prática – Cap 5 e 6

Propósito geral

Levar os cristãos da Galácia de volta à prática da liberdade em Cristo, reivindicando autenticidade e autoridade ao evangelho da graça, combatendo a mensagem judaizante e encorajando a prática da santidade e do amor patrocinados pelo Espírito Santo.

Final da Aula 1

